



Luxo da Granja do Torto surpreende

Brasília — No mesmo dia em que se debateram dificuldades econômicas enfrentadas pelo país, pôde se ter acesso, pela primeira vez, à mais luxuosa e cinematográfica mansão de Brasília — a Granja do Torto, local do encontro entre o Presidente José Sarney, ministros e economistas, e onde morou, nos últimos 18 anos, o ex-Presidente João Figueiredo, desde o tempo em que era o Chefe do Serviço Nacional de Informações (SNI).

Mais do que o bizarro de alguns adereços, como o frontispício de uma luxuosa cocheira encimado com um logotipo “Figueiredo”, em forma de uma cabeça de cavalo, e a frase “o cavalo é a mais bela criatura depois do homem; o maior mister é criá-lo, a melhor das ocupações, tratá-lo, e o maior gozo, montá-lo”, surpreendeu os repórteres a suntuosidade da mansão.

Não bastassem os amplos salões, de finíssimos tapetes, caríssimas mobílias e pratarias, a Granja do Torto, moldada nos últimos anos pelo ex-Presidente, exibe

equipamentos inusitados. Por exemplo, um requintado salão de beleza, que era utilizado com exclusividade por dona Dulce, dois amplos picadeiros cobertos e minuciosamente equipados para os exercícios de equitação de Figueiredo, uma enorme churrasqueira, no formato de choupana.

Dando a marca pessoal do ex-Presidente, e sua fascinação pelos cavalos, a ampla área da Granja do Torto tem ainda dois campos de equitação com obstáculos, uma baía com 28 cocheiras de luxo para cavalos e mais oito para pôneis.

Nada, contudo, revela a meticulosidade de Figueiredo no trato da equitação do que em grande espelho — 2mx1,5m — onde ele mirava seu garbo em cima das montarias. E mais: um painel, que cobre toda a parede de um dos picadeiros, com desenhos ensinando trotões ornamentais.

A casa principal — há um chalé independente com todos os equipamentos de uma moradia — tem cinco quartos, um

escritório e três salas. Entre amplas varandas, derrama-se uma grande piscina, protegida por grades trabalhadas (segundo antigos funcionários, para dar segurança aos netos do ex-Presidente).

Próxima ao chalé — onde foi realizada a reunião de ontem — existe uma sauna a seco e um amplo salão de jogos. Afastado das duas casas, e cercado pela ampla área verde, há um heliporto asfaltado e equipado para pousos noturnos.

Neste cenário em que viveu Figueiredo — e que tenta, inclusive, reproduzir em escalas mais modestas no sítio que está montando, e onde já reside, em Nogueira, Estado do Rio — o Presidente Sarney ouviu ontem exposições não muito alentadoras de seus ministros e novos conselheiros econômicos. Por ironia, eles estavam sentados em confortáveis poltronas que Sarney mandou arrancar do bem equipado cinema — 50 lugares, com projetores de 35 e 16 mm — onde Figueiredo assistia a fitas de cowboy.